



**Gebalis**  
Gestão do Arrendamento da  
Habitação Municipal de Lisboa

EDITAL  
Saída-GJ/2020/438

SB-SJ

S60|2013|24091

EXMO. SENHOR

NUNO LOURENÇO

RUA MANUEL MENDES LOTE 10 3.º A

1800-251 EM LISBOA

**Assunto:** Notificação de Decisão Final - Procedimento de cessação da utilização do fogo municipal sito na Rua Manuel mendes Lote 10 3.º A. 1800-251 em Lisboa.

Em cumprimento do Despacho da Senhora Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa, com o Pelouro da Habitação, proferido em 15/01/2020, ao abrigo do Despacho de Delegação e Subdelegação de Competências nº 99/P/2017, publicado no 1º Suplemento ao BM nº 1240, de 23 de novembro notificamos que foi exarada a seguinte decisão : A cessação do direito de utilização da habitação municipal [T2-A] sita na Rua Manuel Mendes Lote 10 3.º A, Bairro Quinta das Laranjeiras, 1800-251 em Lisboa, a todo o agregado autorizado, com fundamento em mora no pagamento das rendas por período superior a três meses, incumprimento da obrigação de envio ou a recusa dos arrendatários em celebrar contrato em regime de arrendamento apoiado, não uso da habitação em permanência pelo agregado familiar por um período superior a 6 meses, a permanência na habitação, por período superior a um mês, de pessoa que não pertença ao agregado familiar, sem autorização prévia do senhorio e violação das regras de higiene, de sossego, de boa vizinhança, nos termos do artigo 24º n.º 1 alínea a) e b), artigo 25º n.º 1 alínea a) e d) e n.º 2, artigo 34º n.º 5 da Lei n.º 81/2014 de 19 de dezembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto e artigo 1083º n.º 2 alínea a) e n.º 3 e 1084º n.º 2 do Código Civil.

Assim, nos termos do supra referido Despacho da Exma. Sra. Vereadora e ao abrigo do artigo 34º n.º 6 da Lei n.º 81/2014 de 19 de dezembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 32/2016, de 24 de Agosto, deverá proceder à desocupação voluntária do fogo municipal supra identificado no prazo de 90 (noventa) dias úteis, a contar da data da afixação do presente edital, devendo deixar a habitação livre e devoluta, e proceder à entrega das respectivas chaves no Gabinete de Bairro.

Findo este prazo, proceder-se-á à desocupação coerciva do fogo municipal, nos termos do artigo 28º da Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto, não se responsabilizando esta empresa por danos que os bens existentes no fogo possam, eventualmente, sofrer, os quais serão depositados em armazém municipal, onde os poderá reclamar no prazo de 60 dias, sendo que, findo este prazo, será presumida a renúncia aos respectivos haveres e serão os mesmos dados como perdidos a favor da Câmara Municipal de Lisboa.

*\*Nota: Por ser desconhecido o paradeiro das pessoas a notificar, procede-se à presente notificação por edital ao abrigo da alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo.*

A Instrutora do Procedimento,

Susana Brito

Susana Brito  
(Gabinete Jurídico)

Afixado às 15 horas e 15 minutos

do dia 23 de JAN de 2020

P'lo Suporte Residencial

GJ/SB

**Nota:** Para efeitos da alínea b) do nº 3 do art.º 112º do novo Código do Procedimento Administrativo é afixada cópia do presente edital também na Junta de Freguesia e, no Gabinete de Bairro da respetiva área da residência, bem como publicado o seu conteúdo na internet do site institucional da Gebalis.

1/1